



ASSESSORIA DE IMPRENSA

CONSÓRCIOS DE AUTOMÓVEIS E DE MOTOS BATEM RECORDES HISTÓRICOS DE VENDAS DE COTAS NO PRIMEIRO TRIMESTRE

**PESQUISA SINALIZA CRESCIMENTO EM 2011
CONSÓRCIO É UMA FORMA DE POUPAR QUE PROMOVE O CONSUMO
RESPONSÁVEL E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Com a venda de setenta e duas mil novas cotas de veículos leves em março deste ano, o Sistema de Consórcios registrou recorde histórico no setor, que inclui automóveis, utilitários e camionetas. No acumulado do trimestre, a soma atingiu 198,8 mil, ficando 54,3% maior que o mesmo período de 2010, quando chegou a 128,8 mil. Os dados continuam demonstrando o interesse do brasileiro em adquirir seu carro, zero ou usado, de forma planejada e econômica.

Outro recorde histórico registrado aconteceu no setor de motocicletas e motonetas, com as novas cotas vendidas chegando a 119,5 mil, em março. Entre janeiro e março, o total atingiu 336 mil, 19,7% mais que o acumulado no mesmo trimestre de 2010, que apontou 280,7 mil. O impulso nas adesões provoca, no médio prazo, aumento nas contemplações mensais e por consequência, gradativamente, uma maior presença nas vendas no mercado interno de motos.

Nos consórcios de imóveis, a comercialização de novas cotas nos três primeiros meses do ano atingiram 57 mil cotas, 11,3% mais que as 51,2 mil (jan-mar/2010) anteriores. Mês após mês em 2011, houve um crescimento constante. Em janeiro foram 15,6 mil; em fevereiro houve 19,6 mil, e em março a soma esteve em 21,8 mil unidades (recorde deste ano).

No setor de serviços, a alta trimestral superou os 100%. As novas adesões aos grupos aumentaram 142,9%, subindo de 1.235 (jan-mar/2010) para três mil (jan-mar/2011).

Para Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, “os dados ratificaram a pesquisa feita pela Quorum Brasil, a pedido da ABAC, que, entre potenciais compradores entrevistados (não consorciados), 73,2% apontaram, em resposta múltipla, desejo de adesão a grupos de serviços, 68,6% para motocicletas, 67,4% para automóveis e 65,0% em imóveis. Aliás, setores que registraram crescimentos”.

Na pesquisa, as questões foram aplicadas em 49,4% de consorciados contemplados e 50,6% de não contemplados, cujos primeiros resultados mostraram mais que uma duplicação da presença da classe C nos setores de automóveis (158,3%) e motocicletas (153,6%), entre 2010 e 2006. Paralelamente, as mulheres ampliaram sua participação nas decisões de compra de cotas, especialmente nos eletroeletrônicos (105%), caminhões (92,9%) e imóveis (70,8%), enquanto o número de jovens (20 a 29 anos) aumentou nos consórcios de automóveis (120%) e imóveis (50%).

Entre os vários aspectos destacados naquele levantamento foi a associação feita pelo consumidor à palavra consórcio que, para 53% dos entrevistados, significa investimento a longo prazo, facilidade em adquirir um bem, poupança a longo prazo e financiamento sem juros. Ao pensar na formação de seu patrimônio, o brasileiro revelou também que considera o consórcio como um bem de futuro, incluindo-o entre os seus três principais objetivos, ao lado do imóvel e da caderneta de poupança.

NO ANO, SISTEMA CHEGA A 4,25 MILHÕES DE PARTICIPANTES ATIVOS

Na totalização do Sistema de Consórcios que reúne imóveis, eletroeletrônicos, serviços e veículos automotores, o acumulado de janeiro a março registrou crescimento de 25,9% na comercialização de novas cotas, atingindo 619,1 mil contra 491,7 mil, no mesmo período do ano passado.

O número de participantes ativos subiu de 3,84 milhões (mar/2010) para 4,25 milhões (mar/2011) apresentando uma elevação de 10,7%. As contemplações, nesse período, totalizaram 264,5 mil (jan-mar/2011), 10,6% mais que as 239,1 mil (jan-mar/2010) anteriores.

“Além da expectativa da expansão econômica brasileira em vários setores, favorecendo consequentemente o mercado de trabalho com uma projeção de 1,7 milhão de novos empregos este ano, há ainda a indicação do Sistema como alternativa para aquisição de bens e serviços, apontada em 53% das respostas espontâneas, na respectiva pesquisa. Por isso, não temos dúvidas em afirmar que o interesse do consumidor em planejar seu futuro, investindo principalmente em bens duráveis como veículos e imóveis, além dos serviços, está nos consórcios”, completa Rossi.

CONSÓRCIO, UMA FORMA DE POUPAR

A característica principal dos consórcios vai ao encontro das metas das autoridades governamentais que focam a poupança e a moderação do consumo presente. Esse mecanismo genuinamente nacional possibilita a melhoria do planejamento, estimula a educação financeira e a disciplina do orçamento doméstico.

Os números atuais do Sistema refletem o consumo responsável de pessoas que programam suas compras, alocando mensalmente parte de sua renda para aquisição de bens ou serviços. O participante que aderir a um grupo de consórcio poderá realizar seu sonho de consumo com custos mais baixos. Ao ser contemplado, o consorciado poderá utilizar seu crédito com o poder de quem compra à vista, ou seja, poderá barganhar e obter bons descontos.

Desde a adesão ao grupo, o consumidor tem a liberdade de escolha de plano comparando custos entre administradoras de consórcios atuantes no mercado, devidamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Ao contribuir com a política pública, estimula a cultura de poupança com o objetivo definido, visando a aquisição futura de bens de maior valor do consumidor. Dispensa ainda dinheiro público, pois se trata de um autofinanciamento, ou seja, os próprios participantes se financiam mútua e reciprocamente, visando a formação de patrimônio pessoal, familiar ou empresarial.

Paralelamente, todos os elos da cadeia produtiva (indústria, comércio e prestação de serviços) têm assegurada a continuidade dos seus negócios à medida que os participantes do Sistema são contemplados, mês após mês, ao longo do prazo de duração dos grupos, permitindo a programação de produção em carteira de pré-venda, sem gerar impacto inflacionário nos preços já que a venda futura torna-se planejada e segura.

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

NO PRIMEIRO TRIMESTRE, O CRESCIMENTO CONFIRMA A EXPECTATIVA PROJETADA PARA O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PARA 2011

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO
- R\$ 3,8 BILHÕES (DEZEMBRO/2010)

VOLUME DE NEGÓCIOS
- R\$ 18,2 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2011)
- R\$ 13,3 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2010)
CRESCIMENTO: 36,8%

ATIVOS ADMINISTRADOS
- R\$ 94,0 BILHÕES (DEZEMBRO/2010)
- R\$ 78,0 BILHÕES (DEZEMBRO/2009)
CRESCIMENTO: 20,5%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES ARRECADADOS

- R\$ 957,0 MILHÕES (JANEIRO- DEZEMBRO/2010)
 - R\$ 818,0 MILHÕES (JANEIRO- DEZEMBRO/2009)
- CRESCIMENTO: 17,0%

EMPREGOS GERADOS

- 50 MIL EMPREGOS* DIRETOS E INDIRETOS
- *ESTIMATIVA

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

NOVAS ADESÕES MANTÉM ALTA SUPERIOR A 25%, PORCENTUAL ACIMA DO ESTIMADO (7% A 8%) PARA O ANO

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 4,25 MILHÕES (EM MARÇO/2011)
 - 3,84 MILHÕES (EM MARÇO/2010)
- CRESCIMENTO: 10,7%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 619,1 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 491,7 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)
- CRESCIMENTO: 25,9%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 264,5 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 239,1 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)
- CRESCIMENTO: 10,6%

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SEGMENTOS:

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL

VENDAS TRIMESTRAIS DE NOVAS COTAS SUPERARAM 30% NESTE SETOR QUE CONTA COM MAIS DE 80% DO SISTEMA

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 3,57 MILHÕES (EM MARÇO/2011)
 - 3,19 MILHÕES (EM MARÇO/2010)
- CRESCIMENTO: 11,9 %

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 545,6 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 418,5 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)
- CRESCIMENTO: 30,4%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 235,9 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 210,6 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)
- CRESCIMENTO: 12,0%

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

ENQUANTO AS VENDAS DE NOVAS COTAS MOSTRARAM UM CRESCIMENTO DE QUASE 20%, AS CONTEMPLAÇÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011 REPRESENTARAM 32% NAS VENDAS DO MERCADO INTERNO

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 2,15 MILHÕES (EM MARÇO/2011)
 - 2,03 MILHÕES (EM MARÇO/2010)
- CRESCIMENTO: 5,9%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 336,0 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 280,7 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)
 CRESCIMENTO: 19,7%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 161,0 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 153,4 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)
 CRESCIMENTO: 5,0%

- TICKET MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 8,9 MIL (MARÇO/2011)
 - R\$ 9,4 MIL (MARÇO/2010)
 RETRAÇÃO: 5,3%

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)
ALÉM DO RECORDE HISTÓRICO MENSAL HOUVE AINDA 55% DE ALTA NAS VENDAS TRIMESTRAIS DE NOVAS COTAS

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 1,25 MILHÃO (EM MARÇO/2011)
 - 1,00 MILHÃO (EM MARÇO/2010)
 CRESCIMENTO: 25,0%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 198,8 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 128,8 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)
 CRESCIMENTO: 54,3%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 68,0 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 51,0 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)
 CRESCIMENTO: 33,3%

- TICKET MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 41,9 MIL (MARÇO/2011)
 - R\$ 39,6 MIL (MARÇO/2010)
 CRESCIMENTO: 5,8%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMI-REBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)
NOS TRÊS PRIMEIROS MESES AS VENDAS DE NOVAS COTAS CRESCERAM 22,5%

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 170,8 MIL (EM MARÇO/2011)
 - 162,3 MIL (EM MARÇO/2010)
 CRESCIMENTO: 5,2 %

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 10,9 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 8,9 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)
 CRESCIMENTO: 22,5%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 6,9 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 6,1 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)
 CRESCIMENTO: 13,1%

- TICKET MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 140,5 MIL (MARÇO/2011)
 - R\$ 128,7 MIL (MARÇO/2010)
- CRESCIMENTO: 9,2 %

IMÓVEIS

A UTILIZAÇÃO DO FGTS PARA AMORTIZAÇÃO OU QUITAÇÃO DE PARCELAS SOMOU R\$ 66 MILHÕES DE MARÇO DE 2010 A MARÇO DE 2011, POR 3.820 PARTICIPANTES DO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 592,0 MIL (EM MARÇO/2011)
 - 546,2 MIL (EM MARÇO/2010)CRESCIMENTO: 8,4%
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 57,0 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 51,2 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)CRESCIMENTO: 11,3%
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 19,4 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 17,9 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)CRESCIMENTO: 8,4%
- TICKET MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 97,5 MIL (MARÇO/2011)
 - R\$ 85,3 MIL (MARÇO/2010)CRESCIMENTO: 14,3%
- UTILIZAÇÃO DO FGTS (VALOR UTILIZADO PARA AMORTIZAÇÃO OU QUITAÇÃO DE PARCELAS NO PERÍODO DE MARÇO/2010 A MARÇO/2011)
 - 3.820 PARTICIPANTES
 - R\$ 66,0 MILHÕES

Fonte: GEPAS/ CAIXA

ELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

AUMENTO DO TICKET MÉDIA APONTA PROCURA POR BENS DE MAIOR VALOR

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 84,0 MIL (EM MARÇO/2011)
 - 97,4 MIL (EM MARÇO/2010)RETRAÇÃO: 13,8%
 - VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 13,6 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 20,8 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)RETRAÇÃO: 34,6%
 - CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 8,8 MIL (JANEIRO-MARÇO/2011)
 - 10,3 MIL (JANEIRO-MARÇO/2010)RETRAÇÃO: 14,6%
 - TICKET MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 3,4 MIL (MARÇO/2011)
 - R\$ 3,2 MIL (MARÇO/2010)CRESCIMENTO: 6,2%
-

SERVIÇOS

UM TRIMESTRE QUE MOSTROU CRESCIMENTO DE 142,9% NA COMERCIALIZAÇÃO DE NOVAS COTAS EM RELAÇÃO A 2010

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 8.250 (EM MARÇO/2011)

- 4.035 (EM MARÇO/2010)

CRESCIMENTO: 104,5%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 3.000 (JANEIRO-MARÇO/2011)

- 1.235 (JANEIRO-MARÇO/2010)

CRESCIMENTO: 142,9%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR SERVIÇOS)

- 580 (JANEIRO-MARÇO/2011)

- 274 (JANEIRO-MARÇO/2010)

CRESCIMENTO: 111,7%

- TICKET MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 6,8 MIL (MARÇO/2011)

- R\$ 5,8 MIL (MARÇO/2010)

CRESCIMENTO: 17,2%

Recente pesquisa feita (março/2011) pela assessoria econômica da ABAC junto a 22 administradoras de consórcios que atuam nesse mercado, considerando dados até janeiro, apontou faixas de crédito variando entre R\$ 1.250,00 e R\$ 38.000,00, com predominância entre R\$ 5.000,00 e R\$ 10.000,00, tendo o IGPM como índice.

Entre os consorciados já contemplados, ao longo dos últimos dezoito meses, que já utilizaram seus créditos, 29% foram em Eventos e Festas, 16% em Saúde e Estética, 9% em Viagens e Turismo, 5% em Educação e 41% em outros tipos de serviços.

Mais informações:

Jornais e Emissoras de Televisão

Claudio Licciardi

Fone: (11) 4413-0155 - Celular: (11) 8258-0444

E-mail: prsc@dglnet.com.br

Revistas, Sites e Emissoras de Rádio

Tamer Comunicação Empresarial

Fone: (11) 3031-2388

Email: eliananigro@tamer.com.br
